

Almirante vê saída na indústria bélica

**Da sucursal de
PORTO ALEGRE**

O comandante interino da Escola Superior de Guerra, vice-almirante José Maria de Oliveira, disse ontem, em Porto Alegre, que o balanço de pagamentos do Brasil poderia ser equilibrado com a cooperação da indústria de material bélico: "Com mais desenvolvimento tecnológico no setor, poderemos exportar mais. Por que não sermos grandes na venda de armamentos e veículos blindados?"

O vice-almirante esteve ontem em Porto Alegre onde coordenou os debates entre 100 estagiários da Adesg do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, e a direção da Federação das Indústrias gaúchas sobre "Conjuntura Econômica". Coordenador dos estudos da ESG há um ano, o comandante não quis divulgar possíveis soluções para os problemas nacionais que já tenham sido discutidos na escola, apesar de afirmar: "Nosso trabalho é ouvir e sugerir estratégias". Garantiu que "as portas da ESG estão abertas para todos que queiram discutir os problemas nacionais".